

74.05
94



AELC

ASSOCIAÇÃO DE ESPORTES
LAZER E CULTURA

“PROJETO ARTE NA LONA”



CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2019 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL E CIDADANIA

PROJETO ARTES CÊNICAS EM CRUZ DAS POSSES

“PROJETO ARTE NA LONA”

**CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2019 de 10 de julho de 2019 – SECRETARIA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA**

PROJETO ARTES CÊNICAS EM CRUZ DAS POSSES

I – IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA ENTIDADE

AELC – ASSOCIAÇÃO DE ESPORTES LAZER E CULTURA			
CNPJ: 10.814.789/0001-78		DATA DE INSCRIÇÃO:	23/04/2009
E-MAIL:	aelcstz@gmail.com		
ENDEREÇO:	Rua: Lions Clube, 223 – Jd. Belo Horizonte do Tamburi		
MUNICÍPIO:	Sertãozinho –SP	CEP:	14.169-500
TELEFONE:	16 3945-8211	CELULAR:	16 99134-7820
BANCO:	BANCO DO BRASIL	AGÊNCIA:	0987-3
		C / CORRENTE:	67.219-X

1.2 REPRESENTANTE LEGAL

NOME:	MATEUS RODRIGO PICCOLI		
E-MAIL:	mateusrpiccoli@hotmail.com		
ENDEREÇO:	Expedicionário Solano, 115 – Jardim Sumaré		
MUNICÍPIO:	Sertãozinho - SP	CEP:	14.170 - 640
TELEFONE:	16 3945 – 7475	CELULAR:	16 99109-3898
RG:	30.954.647	CPF:	279.578.498 - 06
CARGO ENTIDADE:	PRESIDENTE		
ÍNICIO MANDATO:	03/2018	FIM MANDATO:	03/2021



AELC

ASSOCIAÇÃO DE ESPORTES
LAZER E CULTURA

FE
9/10

1.2 TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO

NOME:	Ana Paula Mardegan		
E-MAIL:	anamardegan@yahoo.com.br		
CELULAR:	16 99107-7039		
NÚMERO REGISTRO:	CRESS N. 32.644	FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	Serviço Social
FUNÇÃO NA ENTIDADE:	Assistente Social		

II – FINALIDADE ESTATUTÁRIA

- Difundir e estimular a prática esportiva, cultural e de lazer. Definidos em lei, regulamento ou qualquer outro ato normativo, propiciando ainda a integração social entre seus associados e membros dos projetos desenvolvidos por esta entidade;
- Proporcionar, dentro de suas possibilidades reuniões de caráter esportivo e social, visando à integração entre seus membros e destes com a comunidade, filiando-se para tanto em todas as Federações e Confederações que se fizerem necessária;
- Ao lado dos desportos amadores, dar suporte técnico à organização e manutenção de quadros esportivos em modalidades olímpicas ou paraolímpicas, observando-se para tanto, a legislação em vigor;
- Estimular crianças, adolescentes e adultos a manterem uma interação efetiva em torno de práticas esportivas, culturais e de lazer direcionadas ao desenvolvimento humano, em busca de hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida;
- Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e repetência escolar de crianças e adolescentes;
- Apoiar ações que visem a redução da exposição de crianças e adolescentes a situações de risco social e ações de erradicação do trabalho infantil;
- A Associação pode desenvolver ações nas seguintes modalidades esportivas: Atletismo e ACD, Artes Marciais, Arvorismo, Badminton, Basquetebol, Beisebol, Biribol, Bocha, Boliche, Capoeira, Ciclismo,

Damas, Escalada, Futebol Americano, Futebol de Areia, Futebol de Campo, Futebol Society, Futevôlei, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Olímpica, Handebol, Hockey, Malha, Montanhismo, Natação e ACD, Patinação, Patinação Artística, Peteca, Polo Aquático, Rúgbi, Skate, Squash, Tênis, Tênis de Mesa, Triathlon, Voleibol, Vôlei de Praia e Xadrez. Nas Atividades Físicas: Atividades Físicas para 3ª Idade ou Melhor Idade, Caminhada, Corrida, Dança, Esportes para 3ª Idade ou Melhor Idade, Esportes Adaptados aos Limites Físicos, Ginástica, Ginástica Laboral, Iniciação Esportiva, Hidroginástica, Hidroterapia, Musculação, Pilates, Taichi-Chuan e Yoga. Nas Atividades de Cultura e Lazer: Campeonatos de Pesca Pipa e Outros, Colônia de Férias, Coral, Cursos e Oficinas, Debates Sobre Obras, Excursões e Passeios, Exibição de Filmes, Festas Populares, Gincana, Musicalização, Oficinas de Criação, Passeio Ciclístico, Projetos de Incentivo a Leitura, Recreação e Teatro. Organizar Campanhas de Saúde e Prevenção de Doenças, Palestras com Profissionais Especializados e Serviços de Arbitragem e Organização de Campeonatos.

III - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Distrito de Cruz das Posses / SP

IV – ÁREA DE ATUAÇÃO / PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com faixa etária entre 07 e 17 anos de ambos os sexos, que vivem em estado de vulnerabilidade social, provenientes do distrito de Cruz das Posses.

V – LOCAL DE ATENDIMENTO

CENTRO COMUNITARIO "MARIA CAVESTRO"	
Endereço:	Rua Silva Jardim nº 629
Bairro:	Centro

VI – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade total de atendimento do projeto: 90 alunos

- 40 alunos para aulas de artes circenses;
- 30 alunos para aulas de dança;
- 20 alunos para aulas de teatro

VII- APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

AELC – Associação de Esportes Lazer e Cultura, fundada em 26 de janeiro de 2009, com sede na cidade de Sertãozinho, estado de São Paulo, é uma Associação Civil de caráter esportivo, social, cultural e de lazer, com personalidade jurídica de direito privado, constituída pela união de pessoas organizadas para fins não econômicos, e que tem duração por tempo indeterminado, com sede e administração no Município e Comarca de Sertãozinho, estado de São Paulo, à rua Lions Clube, nº 223.

A mesma consiste em oferecer modalidades esportivas e atividades culturais e de lazer a qualquer criança, adolescente, jovens e adultos da comunidade local.

A Associação foi criada em 2009 e atualmente desenvolve um trabalho de formação esportiva com o público acima citado, que semanalmente pratica dentro dos segmentos que a Associação prevê, citados no item II deste projeto, a modalidade voleibol feminino.

Desde sua criação a Associação desenvolve atividades esportivas que possibilitam aos integrantes o conhecimento suficiente da modalidade no que se refere aos aspectos técnicos e táticos, requisitos essenciais para que a prática da modalidade ocorra tanto para fins de lazer, como fins esportivos na qual seus integrantes possam participar e representar nosso município em competições regionais e estaduais.

Para o desenvolvimento dos projetos a fonte de recursos financeiros será por meio de recursos públicos, oriundos do Termo de Colaboração.

IX – JUSTIFICATIVA

O Projeto justifica a sua execução ao acreditar que propiciando estratégias do exercício da cidadania emancipatória, digna, desvinculada das amarras de toda a ordem terá condições de alavancar, concomitantemente, uma ampla convivência comunitária por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional e psicossocial das crianças/adolescentes. O Projeto procura nas atividades artísticas e culturais, um lazer saudável e criativo por meio de aulas de artes circenses, dança e teatro.

Por muitas vezes ao pensar em artes cênicas desencadeia a ideia de que este é um espaço apenas para o ato de brincar e de entretenimento, classificando-o como uma arte popular sem objetivos específicos, que historicamente sofre um olhar preconceituoso da sociedade. Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 6, n. 6, p 792-808, 2017. 795 De acordo com ABREU (2007, p. 13), este descreve a percepção quanto ao circo: O olhar ligeiro e menos atento pode, muitas vezes, classificar o circo como atividade menor no mundo dos espetáculos. Nessa visão, ele seria apenas um decadente modo de produção artística, principalmente se comparado aos poderosos meios visuais e tecnológicos e às linguagens consideradas mais importantes ou qualificadas

do ponto de vista cultural. As poucas e pobres lonas coloridas, que nosso olhar passageiro flagra na periferia das grandes cidades, parecem atestar o veredicto: o circo está em extinção assim como outras manifestações culturais, ante o avanço inexorável dos novos meios de produção e veiculação artísticas, [...]. Diante desse aspecto vale direcionar um olhar para as inúmeras contribuições que a arte, a dança e o teatro pode trazer para o fazer pedagógico, desde o crescimento pessoal ao aprimoramento das relações interpessoais, que podem estar imerso no dia a dia, na realização de atividades que visem o conhecimento do corpo, o respeito ao outro, a compreensão da cidadania, o teatro e a dança como fonte de expressão, conhecimento do meio onde vivem por meio de pesquisas temáticas e contação de histórias. Assim, JÚNIOR & TRINDADE ([2000?], p.16) abordam uma visão crítica diferenciada do circo quando afirma que: [...] Não o vemos como um conjunto de técnicas a serem replicadas, mas como uma proposta político pedagógica aberta, baseada numa perspectiva dialógica da educação no entendimento da complexidade social.

Educar com a arte cênica, seja através da dança, do teatro e das artes circenses é apostar na alegria e recuperar todo o potencial civilizatório de uma arte, milenar, que desde suas origens teve por base a diversidade, a aceitação do outro, o sentimento do fantástico, do mágico, a superação dos limites, a convivência e criação coletivas e acima de tudo a brincadeira e o jogo são levados a sério. São estes alguns dos elementos que baseiam a concepção do Projeto "Arte na Lona".

O projeto sonha com um mundo diferente, integrado e solidário que se aceite como o que é: um lugar de todos, redondo, itinerante e a céu aberto.

X – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

O aprendizado em artes cênicas, não visa somente nas técnicas, uma forma de educação/recreação destinada a crianças e adolescentes; que não possuem oportunidades de acesso a processos educacionais, de lazeres e entretenimentos, que contribuem com sua formação como cidadão. Em linhas gerais, têm como objetivo a possibilidade – através da oferta de projeto cultural de aprendizagem da linguagem circense –, de serem inseridas em atividades artístico-culturais e educativas, visando o fortalecimento, ou mesmo a produção de laços e/ou (re)estabelecimento da convivência familiar e comunitária. Os primeiros motivos explicitados do porque da utilização da linguagem circense como método pedagógico, para trabalhar com essas crianças e adolescentes, são aqueles que estão no imaginário da maioria das pessoas: o circo como um mundo mágico, alegre e cheio de desafios. Estes aspectos são fundamentais, mas como a linguagem circense é composta por acrobacia, teatro, música, dança, capoeira, entre outras, torna-se uma ferramenta importante de aproximação, motivação junto aos diversos grupos em situação de risco, desassistidos e/ou desfiliaados. Algumas meninas e meninos que são

envolvidos neste processo acabam sendo levados a trabalhar e visualizar outras ofertas que a aprendizagem circense é capaz de dar-lhes, como: a perspectiva de incentivo e valorização das potencialidades de cada um substituir a desconfiança pela lealdade de parceiros; de produzir seu número individual, mas saber que depende da coletividade; de concentração; de viver a aprendizagem de forma permanente. É importante destacar que, a utilização da linguagem circense como ferramenta, no processo pedagógico, não toma o circo como algo que está "naturalmente" inscrito no campo social, devido aos seus valores "universalmente compartilhados", como solidariedade, sentido de responsabilidade e respeito.

Pensar na utilização da linguagem circense, incluindo o teatro, a dança é, portanto voltar-se para um novo sentido de produção coletiva do fazer. Aprender a fazer circo – pensado como uma atividade entre as culturais, artísticas e esportivas –, pode fazer das meninas e meninos aprendizes/mestres permanentes.

ARTES CIRCENSES: Tem a finalidade de utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral), ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação de forma a compreender, expressando assim suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva. Tem como base o brincar de forma lúdica e imaginária, incentivando a criatividade ao promover experiências significativas de aprendizagem. Através do brincar a criança e o adolescente estará desenvolvendo as áreas do conhecimento, além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, pois os instrumentos a serem utilizados como suporte a ajudarão, seja no aspecto físico, social, intelectual ou emocional, proporcionando assim o seu desenvolvimento integral. A ação na esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação de intenções voluntárias e a formação dos planos de vida real e motivações volitivas - tudo aparece no brinquedo, que se constitui, assim, no mais alto nível do desenvolvimento infantil.

Modalidades: Trapézio, lira, tecido, equilibrismo, malabarismo, swing, portagem, acrobacia de solo, perna de pau e monociclo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 07 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: 40 alunos.

Carga Horária: 06 horas semanais, 02 horas por dia, sendo 03 vezes por semana.

DANÇA: O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção de conhecimento. Este trabalho tem como objetivo refletir a importância da dança, como instrumento de socialização, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis.

A dança representa mais do que apenas uma atividade física e artística. Muitas vezes atraídos pela prática, meninos e meninas encontram uma porta de entrada para inclusão social e para o desenvolvimento cidadão, sendo também ferramenta capaz de promover transformações sociais.

MODALIDADE: Danças urbanas

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 07 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: 30 alunos.

Carga Horária: 04 horas semanais, 02 horas por dia, sendo 02 vezes por semana.

TEATRO: O contato com a linguagem teatral ajuda crianças e adolescentes a perder continuamente a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se sair bem de situações onde é exigido o improviso e a se interessar mais por textos e autores variados. "O teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante", argumenta Ingrid Dormien Koudela, consultora do Ministério da Educação na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na área.

A linguagem lúdica, multifacetada e pouco dependente da escrita é ideal para colocar em cartaz com a garotada espetáculos sobre a cultura local ou os acontecimentos cotidianos, por exemplo. A atividade desenvolve a oralidade, os gestos, a linguagem musical e, principalmente, a corporal.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 07 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: 30 alunos.

Carga Horária: 04 horas semanais, 02 horas por dia, sendo 02 vezes por semana

XI – OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a cidadania através da cultura, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.

Objetivos específicos

- Facilitar a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e a organização (física, emocional, mental, social e cognitiva);
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa, dinâmica, atrativa com a participação e envolvimento das pessoas idosas;
- Promover momentos de partilha e expressão que permitem as crianças e adolescentes desenvolver a sua identidade, espiritualidade e bem-estar, através da interação com os pares;
- Estimular e a sensibilidade humana;
- Complementar os atendimentos realizados no equipamento social, visando o atendimento de forma integral, objetivando a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes.

XII - RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS

- ✓ Melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes;
- ✓ Aumento da convivência social e autoestima das crianças e adolescentes;
- ✓ Estimular as capacidades físicas, sociais, comunicativa, emocional, intelectual através das artes circenses, da dança e do teatro e seus elementos;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades;
- ✓ Promoção de qualidade de vida.

XII – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

Nº		METAS
1	40 Alunos – Artes Circenses	Alcançar 80% de participação durante a execução do projeto
2	30 Alunos - Dança	Alcançar 80% de participação durante a execução do projeto
3	20 Alunos - Teatro	Alcançar 80% de participação durante a execução do projeto

7 de 12
9/12

XIII e XIV- DEFINIÇÃO DOS PARAMETROS/INDICADORES A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DOS CUMPRIMENTOS DAS METAS.

- Lista de presença mensal para avaliar a frequência dos alunos do projeto.
- Obs.: Em caso de desistências e faltas constantes dos alunos a assistente social da Associação deverá ser comunicada para fazer contato com as famílias.
- Divulgação das modalidades em mídias sociais (fotos/vídeos), em prédios onde ocorrem os treinos para informação ao público.
- Realização de Reuniões com a equipe geral e diretoria para discussão do andamento do projeto e avaliação (relatório técnico).
- Contato com as escolas municipais e estaduais para divulgar vagas.

XV- METODOLOGIA

O plano de trabalho terá início com as inscrições do público alvo, no mês de setembro/2019, no Centro Comunitário "Maria Cavestro" e no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS IV , através de fichas de inscrições. contará com a divulgação do projeto nos meios de comunicação do Município através de e-mails, jornais, sites, cartazes e na fanpage da AELC.

XVI- ETAPAS DA EXECUÇÃO

		ETAPAS DA EXECUÇÃO											
	Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01	Divulgação do Projeto e Publicações									X	X	X	X
02	Matrículas e Rematrículas									X	X	X	X
03	Aplicação do Recurso									X	X	X	X
04	Reunião Informativa e de Boas Vindas									X			
05	Lista de Presença das atividades			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Competições			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Reunião de Equipe Técnica										X	X	
08	Relatório final das atividades												X
09	Prestação de contas e finalização do plano												X

- Obs: - O período de matrículas ocorre de acordo com demanda.
- Atividades Socioeducativas conforme planejamento da equipe com a Entidade e Rede de Serviço do Município

XVII – RECURSOS HUMANOS

Pessoal de Convênio

Qtde	Função	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo empregaticio	Fonte de Financiamento
02	Professores		6	MEI	MUNICIPAL
02	Professores		4	MEI	MUNICIPAL
01	Monitores		6	MEI	MUNICIPAL
02	Monitores		4	MEI	MUNICIPAL
01	COORD. Projeto		5	ME	MUNICIPAL
01	Pedagogo Social		12	RPA	MUNICIPAL
01	Auxiliar administrativo		40	RPA	MUNICIPAL

Hs. 15
 dia

XIX- PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO DO RECURSO

O recurso será aplicado conforme o descrito: Por meio um contrato entre as partes, os professores prestarão o serviço informado anteriormente cumprindo assim as horas estipuladas conforme o estabelecido.

a) RECURSOS HUMANOS

Meta	Etapa		Função	Situação	Quant. HORAS MENSAL	Salário	VI Total Mensal	VI Total Anual	Recurso	
	Fase								Concedente	
			PROFESSOR	MEI	24	R\$ 1.614,00	R\$ 1.614,00	R\$ 6.456,00	R\$ 6.456,00	R\$ 6.456,00
			PROFESSOR	MEI	24	R\$ 1.614,00	R\$ 1.614,00	R\$ 6.456,00	R\$ 6.456,00	R\$ 6.456,00
			PROFESSOR	MEI	16	R\$ 1.076,00	R\$ 1.076,00	R\$ 4.304,00	R\$ 4.304,00	R\$ 4.304,00
			PROFESSOR	MEI	16	R\$ 1.076,00	R\$ 1.076,00	R\$ 4.304,00	R\$ 4.304,00	R\$ 4.304,00
			MONITOR	MEI	24	R\$ 918,00	R\$ 918,00	R\$ 3.672,00	R\$ 3.672,00	R\$ 3.672,00
			MONITOR	MEI	16	R\$ 612,00	R\$ 612,00	R\$ 2.448,00	R\$ 2.448,00	R\$ 2.448,00
			MONITOR	MEI	16	R\$ 612,00	R\$ 612,00	R\$ 2.448,00	R\$ 2.448,00	R\$ 2.448,00
			COORD. PROJETO	ME	20	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00
			AUXILIAR ADMINISTRATIVO	RPA	160	R\$ 1.840,00	R\$ 1.840,00	R\$ 7.360,00	R\$ 7.360,00	R\$ 7.360,00
			ENCARGO AUXILIAR ADMINISTRATIVO	IMPOSTO INSS 20% - Entidade	-	R\$ 368,00	R\$ 368,00	R\$ 1.472,00	R\$ 1.472,00	R\$ 1.472,00
			PEDAGOGO SOCIAL	RPA	48	R\$ 1.728,00	R\$ 1.728,00	R\$ 6.912,00	R\$ 6.912,00	R\$ 6.912,00
			ENCARGO PEDAGOGO SOCIAL	IMPOSTO INSS 20% - Entidade	-	R\$ 345,60	R\$ 345,60	R\$ 1.382,40	R\$ 1.382,40	R\$ 1.382,40
SUBTOTAL								R\$ 50.614,40	R\$ 50.704,40	

b) MATERIAL DE CONSUMO

Meta	Etapa		Descrição Detalhada	Quantidade	Unidade de Fornecimento	Custo Unitário	Custo Total	Recursos Concedentes	
	Fase							Concedentes	
			CAMISETAS	150	NOTA	R\$20,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
			MATERIAIS ADM / AULAS	-	NOTA	-	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00
			ALIMENTAÇÃO	-	NOTA	-	R\$ 4.385,60	R\$ 4.385,60	R\$ 4.385,60
SUBTOTAL							R\$ 8.185,60	R\$ 8.185,60	

c) SERVIÇOS DE TERCEIROS

Meta	Etapa		Descrição Detalhada	Quantidade	Unidade de Fornecimento	Custo Unitário	Custo Total	Recursos Concedentes	
	Fase							Concedentes	
			SERVIÇOS CONTÁBEIS	04	NOTA	R\$300,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
SUBTOTAL							R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	

D) SERVIÇOS BANCÁRIOS

Meta	Etapa		Descrição Detalhada	Quantidade	Unidade de Fornecimento	Custo Unitário	Custo Total	Recursos Concedentes	
	Fase							Concedentes	
			ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO
SUBTOTAL								ISENTO	

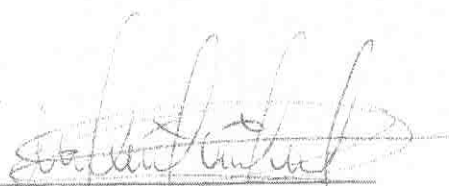
XXI - INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho será realizado no período de 01 de setembro de 2019 à 31 de dezembro de 2019.

XXII- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas no decorrer do trabalho, visando o desempenho de cada profissional; Realização de reuniões, com a equipe de profissionais multidisciplinar; avaliação e verificação dos avanços dos resultados, no trabalho desenvolvido e para o enfrentamento de dificuldades entre todos; esta atividade também acontecerá por meio de comissão nomeada pelo poder público local contemplando as normativas e diretrizes da Lei 13.019/14.

Sertãozinho, 05 de agosto de 2019.



Mateus Rodrigo Piccoli
RG: 30.954.647-3/SSP/SP
Presidente - AELC



Ana Paula Mardegan
Assistente Social- AELC
CRESS N° 32.644 9ª Região